

ELEIÇÕES 2002

ARTIGO 196 DA CONSTITUIÇÃO. *A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

43

Prevenção foi a vacina contra os males da saúde

Presidente da Fiocruz afirma que a água encanada, a coleta de lixo e o sistema de esgoto são formas simples de melhorar as condições de vida do brasileiro

Alexandre Rodrigues e Soraya Aggege

RIO e SÃO PAULO

Mesmo com o drama que ainda se vê na rede pública de saúde, a prevenção como palavra de ordem foi a novidade da última década. Das campanhas de esclarecimento aos programas de monitoramento de doenças como o diabetes e a hipertensão, o país parece ter finalmente descoberto o quanto se pode ganhar evitando o caminho do hospital.

Foi por meio de uma campanha de prevenção que Maria Estela Hinojosa, de 52 anos, chegou ao Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, para fazer exames preventivos. Convencida pela filha a aproveitar os exames gratuitos para saber o que estava por trás da mancha aparentemente inofensiva na altura do umbigo, acabou saindo de lá com o diagnóstico de um melanoma. Encaminhada ao Instituto Nacional do Câncer (Inca), fez uma pequena cirurgia e livrou-se do tumor.

— A campanha me salvou de algo pior. Fiquei feliz de ter descoberto a tempo e não precisar passar por quimioterapia. Vi no Inca o quanto o tratamento é perturbador — conta.

Exame preventivo combate câncer

• O diretor do Inca, Jacob Kligerman, destaca a importância das campanhas contra o fumo — tido como responsável por 30% da incidência de câncer — e de incentivo aos exames preventivos da mama e do colo do útero entre as mulheres para a redução das mortes por câncer. No entanto, ele reconhece que ainda há ajustes a serem feitos na infraestrutura para os exames:

— Em quatro anos, fizemos mais de 33 milhões de exames de colo de útero. O câncer de mama é um problema complexo, que deve causar a morte de nove mil mulheres este ano. Há mamógrafos para os exames, mas muitos são subutilizados.

Aisha Moreira nasceu prematura e parecia “um quilincho de açúcar”, nas palavras das enfermeiras do Hospital Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, um pioneiro no método mãe-canguru na periferia de

São Paulo. Ela corria o risco de se tornar mais um dos milhares de adultos com doenças crônicas que frequentam as enfermarias da rede pública, caso fosse mandada para a incubadora, onde os riscos de infecções são grandes. Aisha passa quase 12 horas por dia colada por faixas à pele da mãe, a dona de casa Tatiane Moreira, de 19 anos, e, com uma semana de vida, engordou 700 gramas.

— As crianças ficam muito mais resistentes a infecções — afirma o médico José Carlos Riechelmann, diretor do hospital.

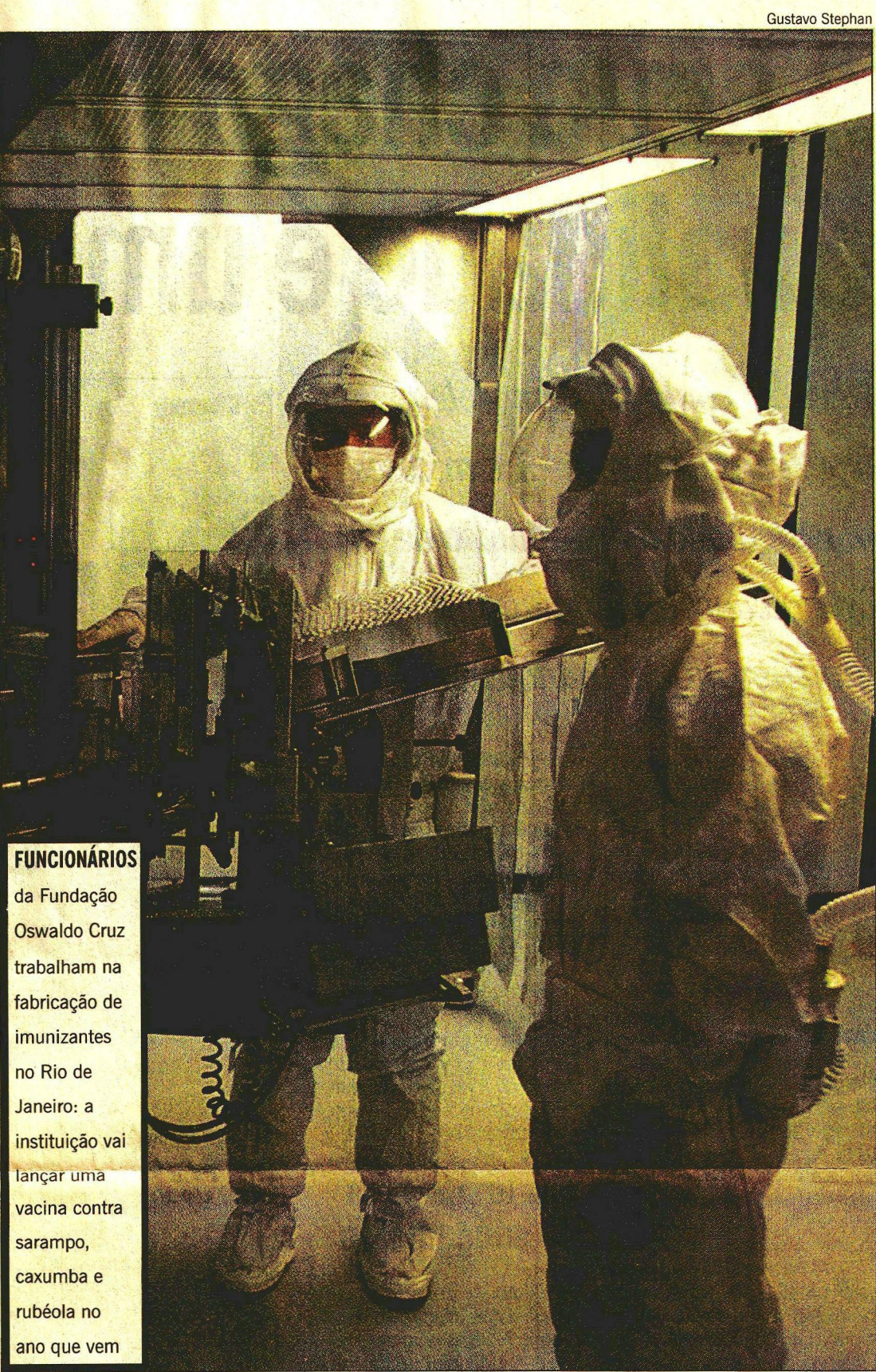
Para o presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Paulo Buss, o desafio do novo

governo em saúde preventiva será integrar políticas sociais em pelo menos três vertentes: segurança alimentar, imunização e melhoria das condições de vida das pessoas, do saneamento ao transporte:

— A chegada nas comunidades de políticas públicas integradas é a melhor recomendação para melhorar a saúde. Levantar água, esgoto, recolher lixo não manda dólar para fora e ainda gera empregos. Isso é prevenção pura.

Auto-suficiência em vacina salva

• Buss defende a busca da auto-suficiência em imunizantes para prevenir doenças. A Fiocruz dá sua contribuição ao produzir boa parte das vacinas consumidas no país: 120 milhões de doses por ano. No próximo ano, passa a produzir a tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) e uma nova vacina, batizada de Penta Brasil, que reúne em uma só a proteção contra difteria, tétano, coqueluche, uma tipo de meningite e hepatite B.



FUNCIONÁRIOS da Fundação Oswaldo Cruz trabalham na fabricação de imunizantes no Rio de Janeiro: a instituição vai lançar uma vacina contra sarampo, caxumba e rubéola no ano que vem

Gustavo Stephan

Marcelo Saván